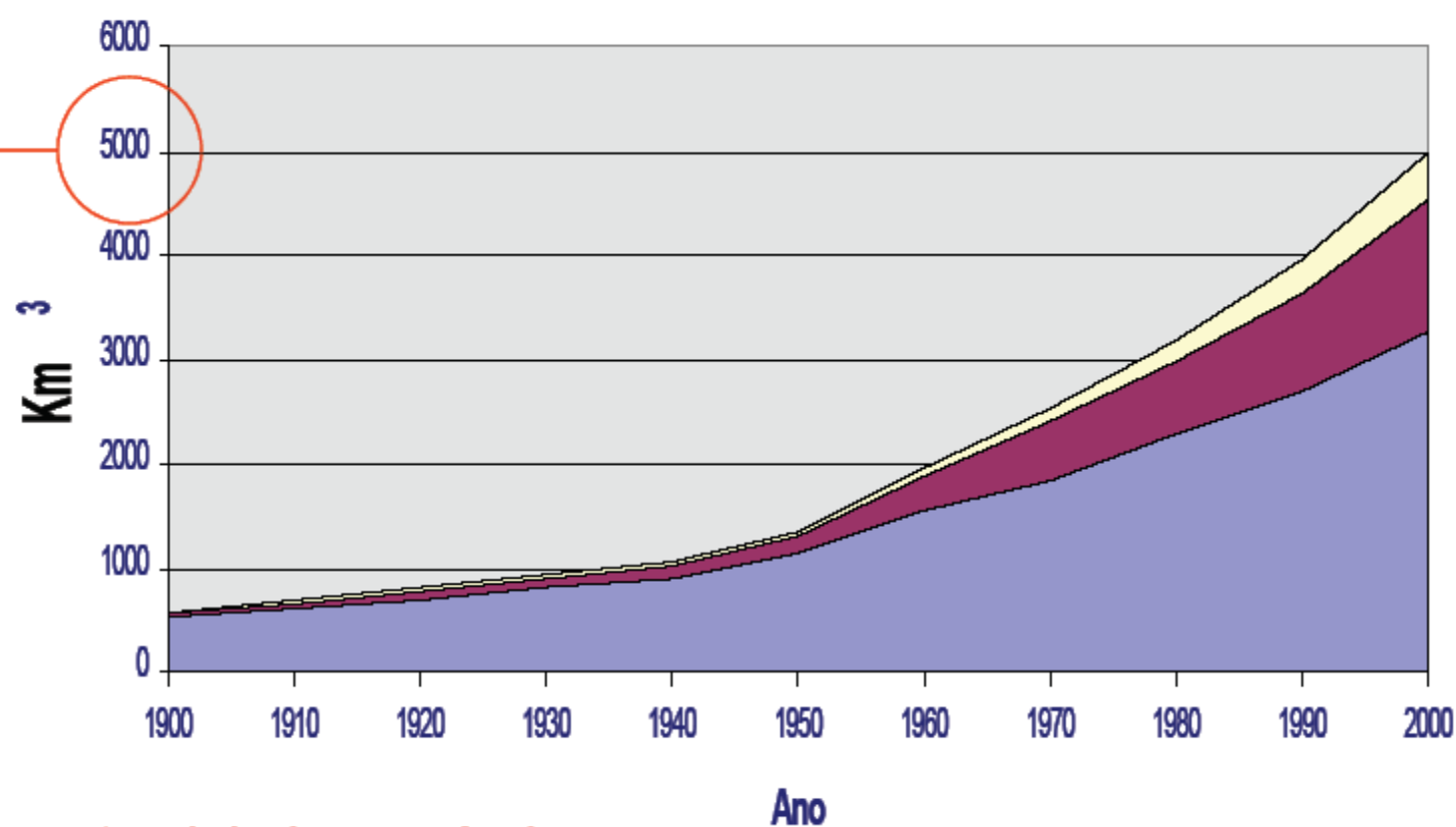


Captação global de água por setor 1900-2000

5.000 km³



Escoamento global acessível

12.500 km³/ano

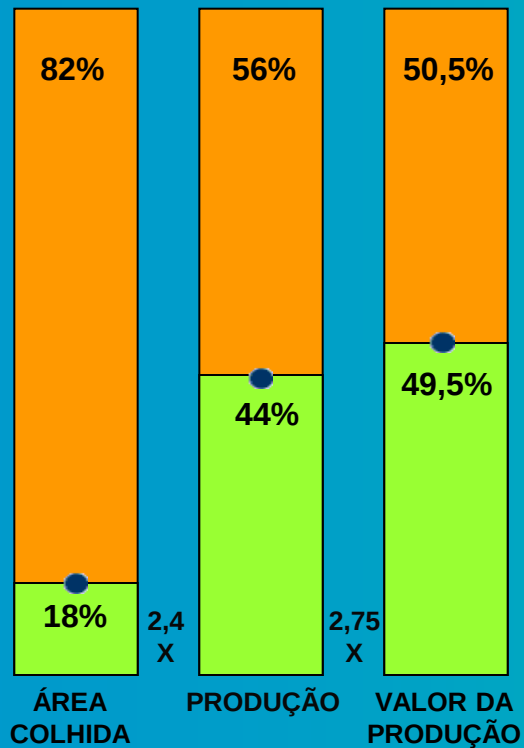
■ Agricultura ■ Indústria ■ Urbano

PAÍSES COM MAIOR ÁREA IRRIGADA

Milhões de Hectares

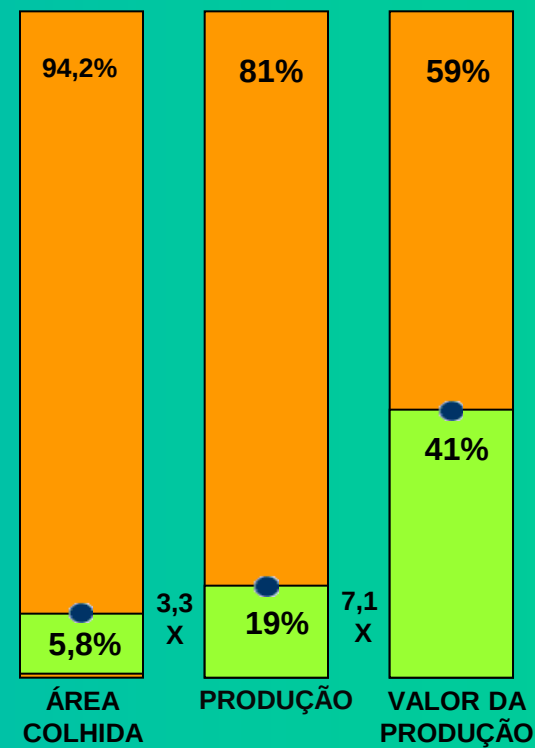
	1975	1999	2002	Σ %
MUNDO	189,2	274,2	276,7	100
ÍNDIA	33,7	59,0	57,2	21
CHINA	42,7	53,7	54,9	41
EUA	16,7	22,4	22,5	49
PAQUISTÃO	13,6	18,0	17,8	55
IRÃ	5,9	7,6	7,5	58
MÉXICO	4,5	6,5	6,3	60
TURQUIA		4,5	5,2	
TAILÂNDIA	2,4	4,8	5,0	
INDONÉSIA	4,8	4,8	4,8	
BANGLADESH	1,4	4,0	4,6	
RUSSIA		4,6	4,6	
UZBEQUISTÃO		4,3	4,3	70
ESPANHA	2,8	3,6	3,8	
IRAQUE	1,6	3,5	3,5	
EGITO	2,8	3,3	3,4	
BRASIL	1,1	3,0	3,3	75

MUNDO



FONTE: FAO (2004)

BRASIL

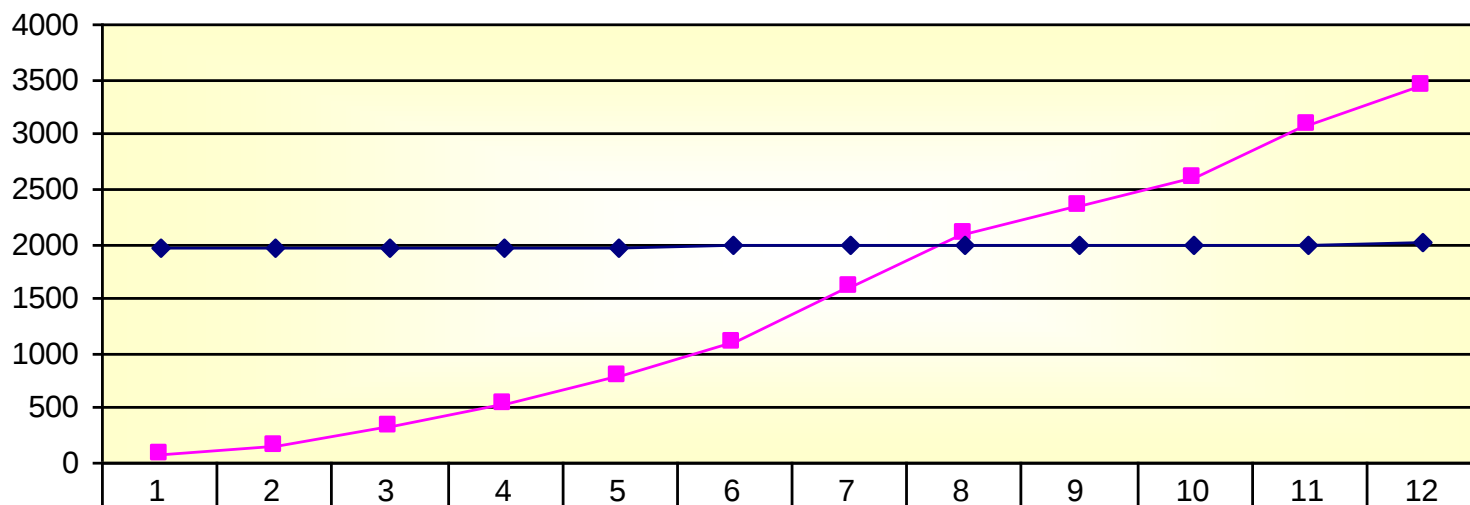


FONTE: Christofidis (2005)

IRRIGAÇÃO SOB CHUVA

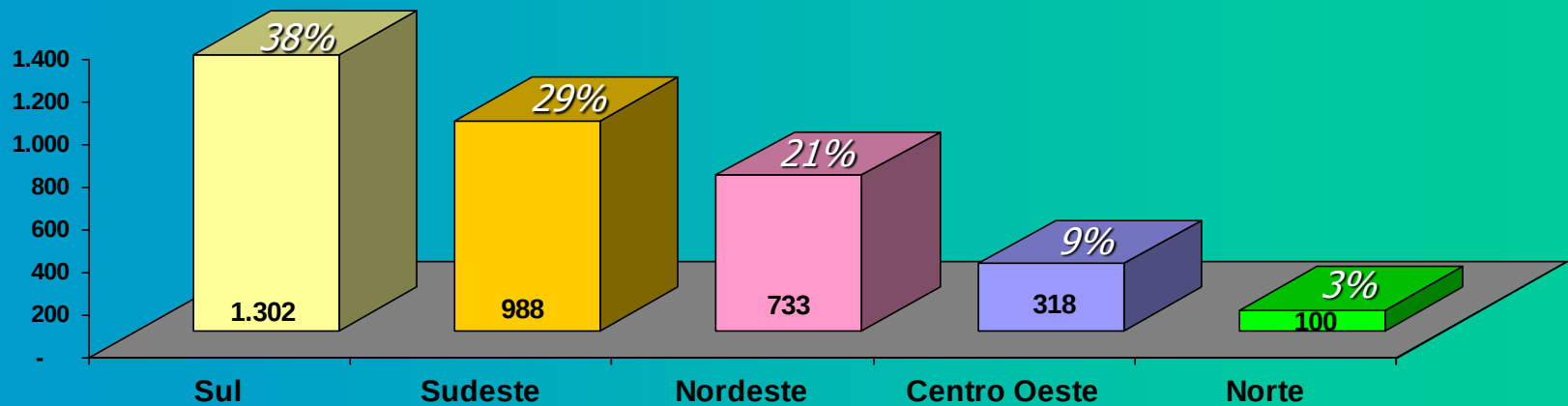
Evolução das áreas irrigadas no Brasil (1950 a 2003/04)

Superfície Irrigada (mil hectares)



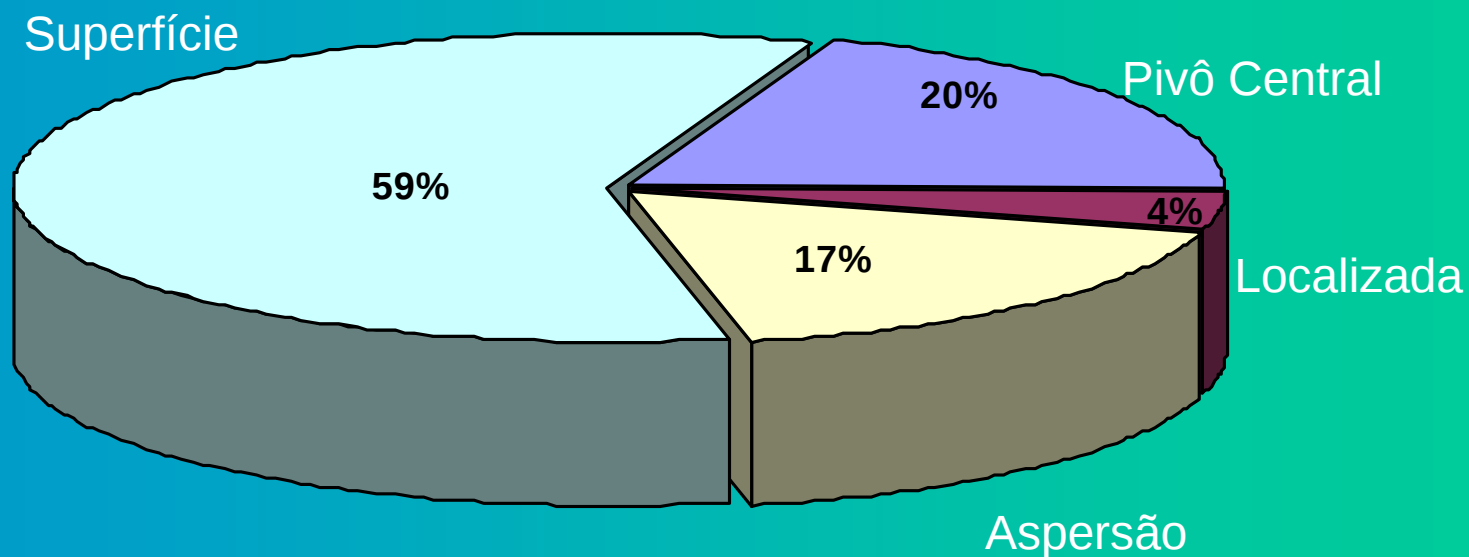
■ Área Irrigada:	64	141	320	545	796	1100	1600	2100	2332	2590	3080	3440
◆ Anos:	1950	1955	1960	1965	1970	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2003

Área irrigada por Região. Em mil hectares – 2003/04



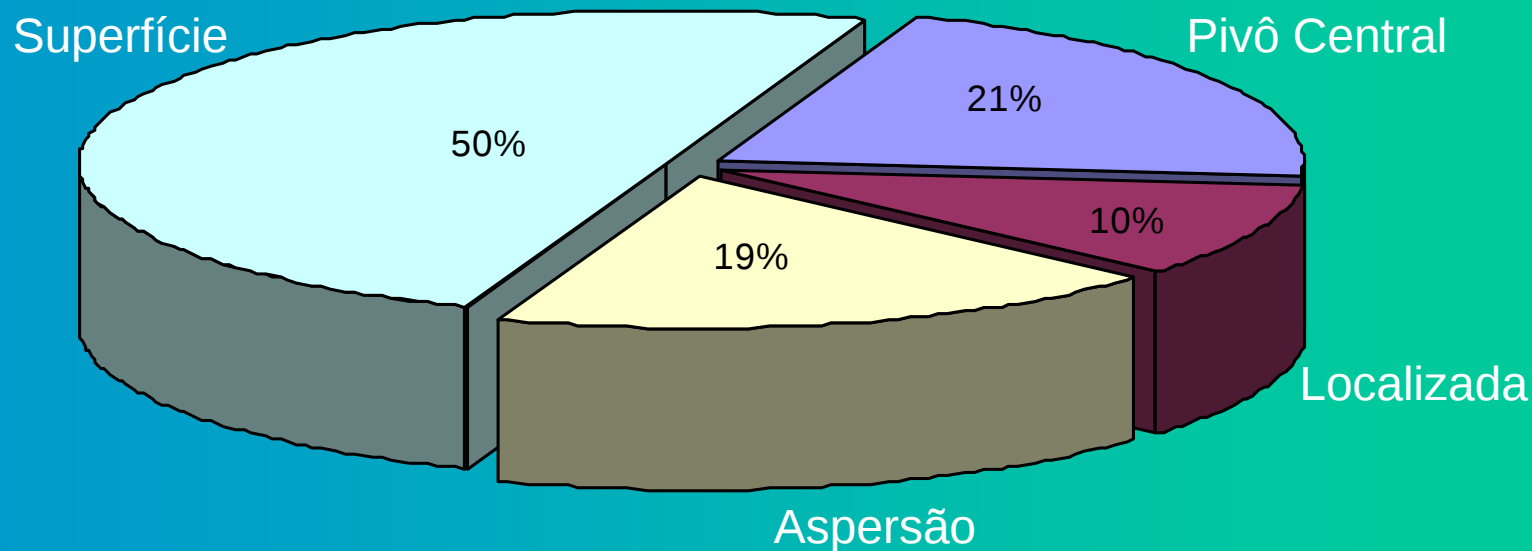
Brasil – Métodos/Sistemas de irrigação

1996/97

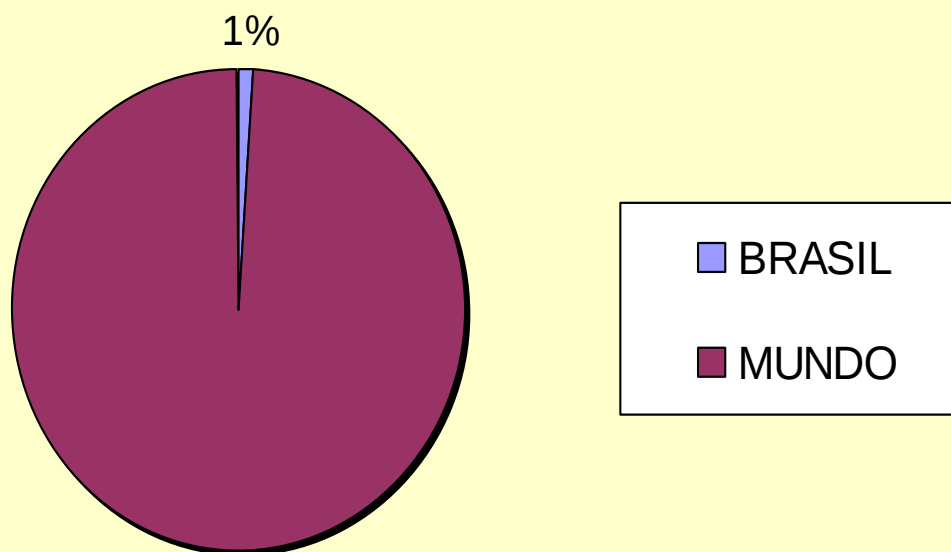


Brasil – Métodos/Sistemas de irrigação

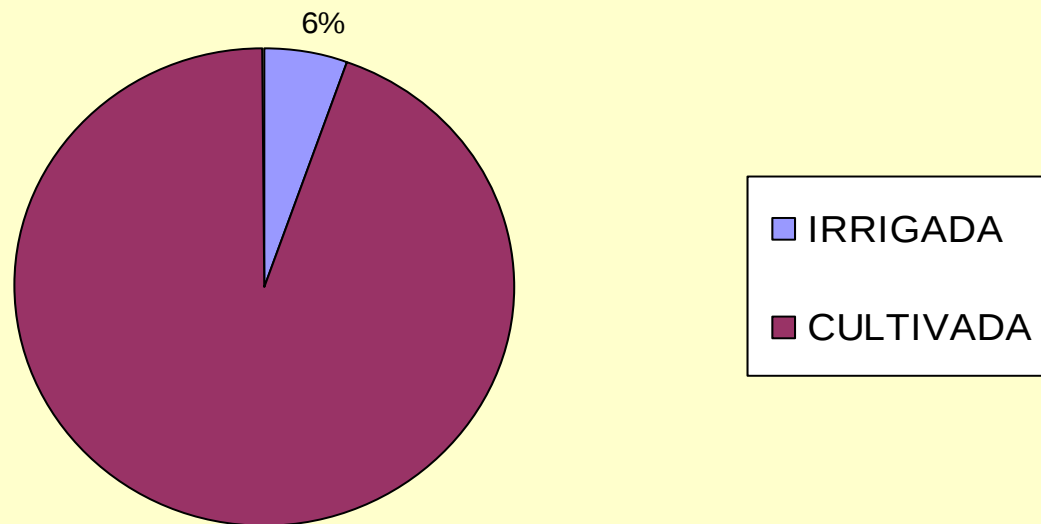
2003/04



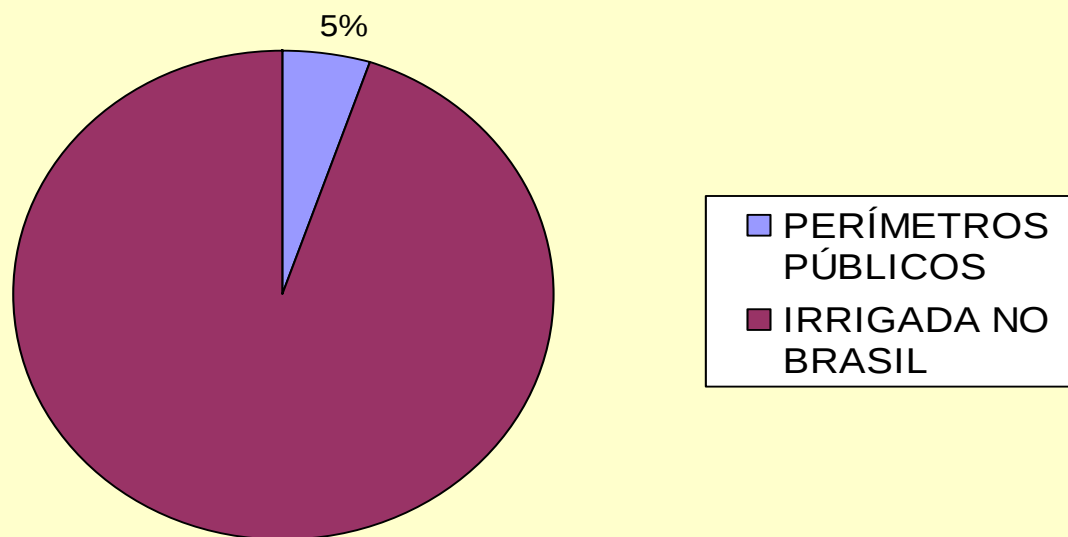
ÁREA IRRIGADA BRASIL / MUNDO



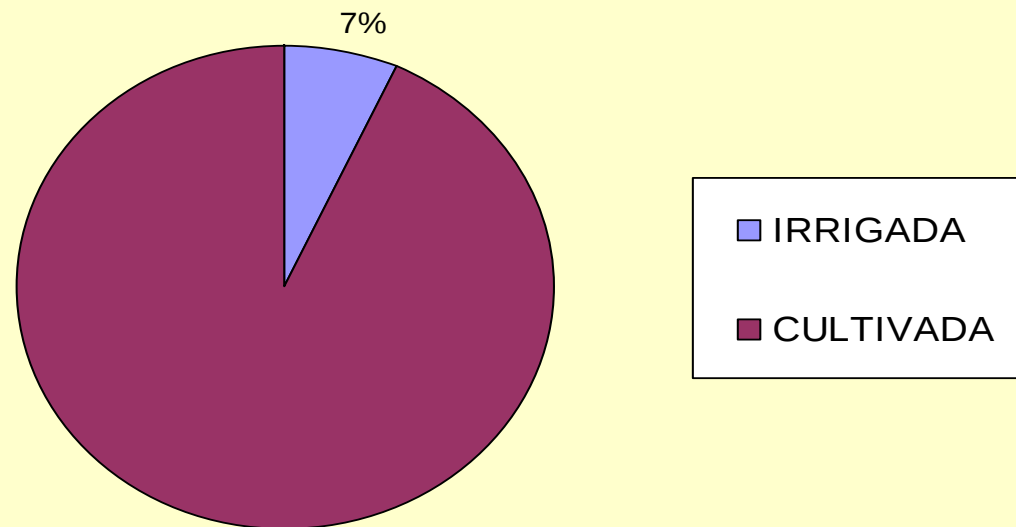
ÁREA IRRIGADA / CULTIVADA NO BRASIL



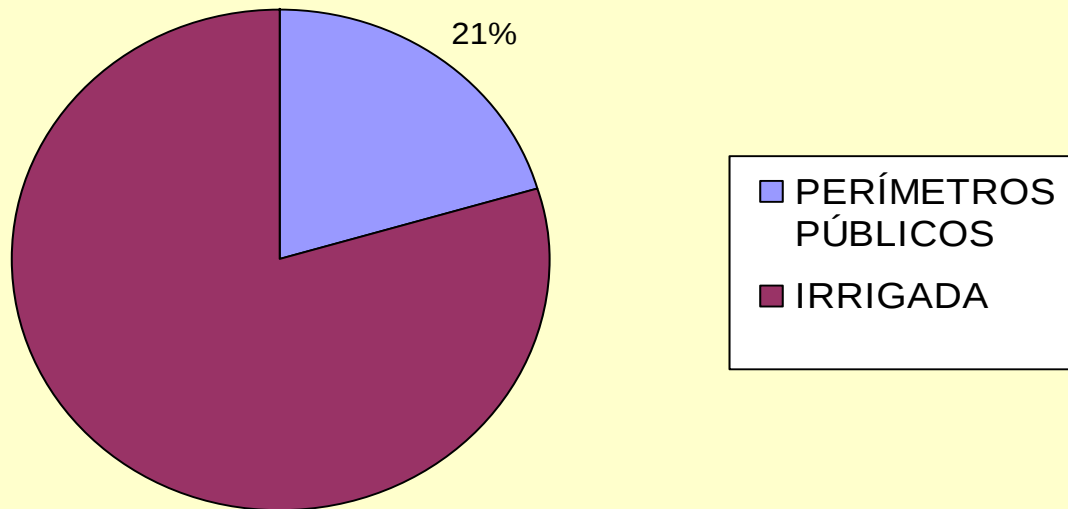
ÁREA DE PERÍMETROS PÚBLICOS / ÁREA IRRIGADA NO BRASIL



ÁREA IRRIGADA / ÁREA CULTIVADA NO NORDESTE



ÁREA DE PERÍMETROS PÚBLICOS / IRRIGADA NO NORDESTE



PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DOS PERÍMETROS IRRIGADOS NO BRASIL: PERÍODOS

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODOS		
	INICIAL	TRANSIÇÃO	ATUAL
OCUPANTES	• colonos	• colonos • empresários	• colonos, • empresários • técnicos
POSSE DA TERRA	• cessão de uso	• cessão de uso • arrendamento	• alienação
CULTURAS	• subsistência	• maior rentabilidade	• fruticultura
ORGANIZAÇÃO DE IRRIGANTES	• cooperativas	• cooperativas c/participação na administração	• distritos • cooperativas
ADMINISTRAÇÃO	• governo	• governo • usuários	• usuários
ATER	• Governo (dir.)	• Governo (dir.) • convênios	• terceirizada

FAIXAS DE SUPERFÍCIE DOS PERÍMETROS IRRIGADOS DA CODEVASF E DO DNOCS

FAIXAS DE SUPERFÍCIE (ha)	Nº DE PERÍMETROS			ÁREA (ha)			ÁREA MÉDIA (ha)		
	CODEVASF	DNOCS	TOTAL	CODEVASF	DNOCS	TOTAL	CODEVASF	DNOCS	TOTAL
ATÉ 500	3	22	25	1.239	5.433	6.672	413	247	660
DE 501 A 1.000	1	4	5	785	3.117	3.902	785	779	1.564
DE 1.001 A 2.500	7	4	11	13.298	7.924	21.222	1.900	1.981	3.881
DE 2.501 A 5.000	6	5	11	21.602	14.847	36.449	3.600	2.969	6.570
DE 5.001 A 10.000	2	1	3	13.663	6.265	19.928	6.832	6.265	13.097
DE 10.001 A 15.000	2		2	21.085		21.085	10.543		10.543
DE 15.001 A 20.000									
DE 20.001 A 25.000	2		2	44.053		44.053	22.027		22.027
ACIMA DE 25.000									
TOTAL	23	36	59	115.725	37.586	153.311	5.032	1.044	2.598

PROJETOS EM OPERAÇÃO OU EM VIAS DE ENTRAR EM OPERAÇÃO

ORGÃO	Nº DE PROJETOS
CODEVASF	30
DNOCS	38
MI	22
TOTAL	90

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

SUPERFÍCIE (ha)			
Implantada	Ocupada	Não ocupada	Não explorada
250.609	205.477	45.132	59.623

Área inexplorada	104.755 ha
------------------	------------

Área inexplorada 12 projetos	65.000 ha
------------------------------	-----------

OBSERVAÇÕES: EXPLORAÇÃO DOS LOTES DE PEQUENOS PRODUTORES

Produtores inexperientes e sem capacidade administrativa

Falta de planejamento da produção

Falta de acompanhamento da produção

Amadorismo na comercialização

Falta de atividades de pós-colheita

Baixas produtividades

Baixos índices de uso da área

Baixas rendas

Agricultores descapitalizados e sem crédito (inadimplência)

Falta de manejo adequado da água aplicada (baixas eficiências)

Falta de manutenção da infra-estrutura parcelar

Falta de assistência técnica adequada

OBSERVAÇÕES: EXPLORAÇÃO DOS LOTES DE EMPRESÁRIOS

Nível tecnológico em geral muito superior ao dos lotes de pequenos produtores

Baixos índices de uso da área (projetos novos)

Falta de manutenção de infra-estrutura parcelar

Falta de informações (Órgão Público)